

*Ordem dos Engenheiros*

*Lisboa, 28 de Fevereiro de 2018*

**Portugal – Uma Ilha Ferroviária**

**ou**

**A Ausência de uma Estratégia Nacional**

*Henrique Neto (henriquejosesousaneto@gmail.com)*

---

---

# Estratégia do Japão

1946

*“ No futuro a tecnologia representará o papel principal na economia japonesa”.*

*“ O sentido principal da reconstrução da economia japonesa é na direcção da democratização da economia e na elevação dos níveis tecnológicos”.*

1956

*“ O período do após guerra terminou”.*

*“ O aumento do investimento através da inovação tecnológica será o elemento principal do crescimento económico”.*

# VISÃO ESTRATÉGICA

**Fazer de Portugal, nos próximos dez anos, um dos dez países mais desenvolvidos e atractivos da União Europeia**

O futuro de Portugal depende da capacidade de conjugar, a diversos níveis, os desafios e vantagens decorrentes da sua participação na EU com as oportunidades que podem resultar do desenvolvimento das suas relações extra comunitárias, em particular com os EUA e com os países da CPLP.

O novo modelo económico (no contexto da União Europeia e da Globalização) deve ter um enquadramento mais flexível e privilegiar o desenvolvimento e modernização dos sectores produtores de bens transaccionáveis, (produtos e serviços susceptíveis de concorrência nos mercados interno e externo) desejáveis nos mercados externos em virtude das suas características de inovação, tecnologia e valor.

O factor humano qualificado, culto e motivado; a produção científica e tecnológica organizada e o acesso rápido, fácil e barato ao mundo através das telecomunicações, de sistemas de informação e transportes, são os recursos essenciais.

**A criação de vantagens competitivas nos mercados europeus tradicionais e a diversificação das relações comerciais e de investimento impõem relações mais intensas da economia e do sistema científico e tecnológico com mercados e parceiros exigentes.**

**Em suma, um forte empenho da sociedade portuguesa na economia do conhecimento, baseado num crescimento sustentado, na qualidade e na inovação e orientado para aumentos significativos da produção de bens e serviços transaccionáveis.**





***O corredor Atlântico (a amarelo no mapa) é vital para o futuro da competitividade da economia portuguesa***



